

— 4 DEZ 1988

JORNAL DO BRASIL

42 □ 1º caderno □ domingo

Parlamentares buscam acordo sobre orçamento

BRASÍLIA — A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional deverá chegar a um acordo sobre o refinanciamento das dívidas externas dos estados e municípios, através de uma decisão que seja um meio termo entre a proposta do governo federal e a do relator, senador Almir Gabriel (PMDB-PA). Esta é a expectativa dos parlamentares que participaram ontem de várias reuniões informais sobre o assunto e de encontro com o presidente da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, segundo informou o presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). O orçamento será votado amanhã.

Cid Carvalho explicou que está sendo muito difícil manter a proposta do senador Almir Gabriel porque, somente este ano, os estados já pagaram mais do que pagariam em 1989 pela proposta do governo. Para o relator, os devedores não deveriam pagar mais que Cr\$ 68 bilhões da dívida a vencer no ano que vem, rolando todo o débito vencido de 1983 a 1988.

O Congresso Nacional não pode ser responsabilizado pelo rombo do déficit público, segundo Cid Carvalho, para quem há uma tendência entre os parlamentares, tanto do PMDB como do PFL, de elevar o valor a ser desembolsado pelos estados e municípios. "Vamos passar o fim de semana conversando para chegar a um consenso que contemple tanto os interesses da União como dos governadores", observou, ressaltando que ninguém está interessado no confronto.

Mas o deputado não quis especificar qual seria a proposta de consenso. A União pretende que os estados e municípios paguem 25% sobre as dívidas vencidas entre 1983 e 1988, o que equivale a US\$ 2,5 bilhões, e 25% sobre o débito a vencer em 89, que corresponde a US\$ 600 milhões. Já pela proposta do relator, os estados mais endividados, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, pagariam 25% da dívida a vencer no ano que vem; Minas Gerais e Paraná, 20%; e Santa Catarina, Bahia e cidade de São Paulo, 10%. Os demais estados rolariam toda a dívida de 89, assim como os débitos vencidos de 1983 a 1988 seriam refinaciados plenamente para todos.

Após a reunião da Comissão Mista no Congresso, um grupo de parlamentares, liderado pelos deputados Paes Landim (PFL-PI) e Eraldo Tinoco (PFL-BA), dirigiram-se à casa do deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) para dizer que o mesmo grupo que esteve reunido com o presidente Sarney na sexta-feira à noite (23 dos 62 membros da Comissão) participariam do encontro com o presidente realizado na tarde de ontem. Cid Carvalho e Almir Gabriel, no entanto, não compareceram.